

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CORRELAÇÃO ENTRE ÀS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E O DESENVOLVIMENTO DE PARASITOSSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** DIEGO FERREIRA DOS SANTOS  
Allan Corrêa das Chagas

**Autores:** Max da Silva Carvalho Junior  
Rodrigo Silva Gomes  
Ivaneide Leal Ataide Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As doenças parasitárias afetam principalmente as populações de baixa renda, que vivem em condições precárias de saneamento básico e higiene. O bairro do Tapanã, localizado no município de Belém- Pa, onde o estudo foi realizado expande-se desordenadamente com construções irregulares. A infraestrutura local, principalmente o saneamento básico, não acompanha tal crescimento, logo a população apresenta maior vulnerabilidade ao desenvolvimento dessas patologias. **OBJETIVOS:** Aproximar os discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará à realidade da população, sensibilizando-os para o papel da enfermagem no contexto social e nas práticas de promoção à saúde; Informar a população da comunidade estudada sobre as doenças parasitárias e fornecer subsídios para prevenção das mesmas. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência de atividade educativa desenvolvida por discentes do curso Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante o ensino teórico-prático de Determinantes epidemiológicos do processo - saúde doença, realizada no bairro em questão. Primeiramente, foi realizada uma visita de reconhecimento para levantamento de dados referentes às condições socioeconômicas e ambientais da comunidade, em seguida realizou-se uma ação educativa com a utilização de material áudio visual e explicações sobre os parasitas, seus habitats, seus ciclos de vida, transmissão e os métodos de prevenção contra esses agentes. **RESULTADOS:** Observou-se que grande parte da água utilizada na comunidade estudada é não tratada e oriunda de poço artesiano. Quanto ao destino de dejetos, constatou-se que não há uma infraestrutura sanitária adequada, pois muitos utilizam privadas rudimentares. O lixo doméstico é acondicionado de forma inadequada e a coleta é irregular. Observou-se presença abundante de mosquitos no local, porém, a comunidade desconhece os mecanismos de transmissão das patologias veiculadas por esses vetores tais como a dengue e a malária. **CONCLUSÃO:** O estudo propiciou aos acadêmicos articularem os conteúdos teórico-práticos ao executarem as ações educativas contribuindo com a comunidade para melhor conhecer as patologias às quais estão expostas mediante suas condições de vida e no estabelecimento de estratégias que possam auxiliá-las a vencer algumas de suas dificuldades, pois o engajamento dos saberes acadêmicos nas comunidades em ações preventivas é uma ferramenta fundamental para evitar o desenvolvimento de tais doenças.